

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO DE MEDULOBLASTOMA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Introdução: O meduloblastoma é o tumor neuroectodérmico maligno mais comum em crianças, sendo mais frequente nesta faixa etária do que nos adultos. Por ser uma doença de mau prognóstico e possuir um alto risco de morte, faz-se de extrema relevância a busca e a análise dos fatores de risco que permeiam seu desenvolvimento na população pediátrica. **Objetivo:** Determinar os principais fatores de risco do meduloblastoma infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de estudos, coletados nas plataformas MEDLINE, SCIENCE DIRECT e LILACS; utilizando os descritores: “*Medulloblastoma*”, “*Risk factors*” e “*Children*”. Foram incluídos 7 estudos, em inglês e português, realizados entre 2010 e 2021. Literaturas destoantes da temática abordada e com repetição entre as plataformas foram excluídas. **Resultados/Discussão:** Parte dos ensaios evidenciaram que esta patologia é mais frequente no sexo masculino, enquanto outros não trouxeram dados relacionados ao sexo mais acometido. Quanto aos fatores ambientais, o contato com derivados do petróleo foi dado como fator contribuinte para o desenvolvimento da doença. Quanto aos fatores genéticos, alguns estudos trouxeram que crianças que apresentaram alto peso ao nascer e cujas mães tiveram infecção viral documentada durante a gravidez, possuíam maior predisposição ao desenvolvimento de meduloblastoma. Ainda, foi abordado que a presença de síndromes tumorais familiares forneceram pistas sobre os genes envolvidos na patogênese da MB. Enquanto outros estudos evidenciaram que há ligação entre o desequilíbrio de vias de sinalização e o meduloblastoma, mas que não foi possível inferir o perfil clínico dos pacientes. **Conclusão:** Por fim, nota-se que os fatores genéticos e ligados à sinalização celular são os mais estudados e abordados como de fator de risco para a enfermidade em crianças. Fatores ambientais, sociais e alimentares seguem pouco estudados, muitos deles ainda em nível experimental, havendo poucas respostas quanto a eles.

Palavras-chaves: Meduloblastoma; Pediatria; Neoplasias na infância.

Referências: WANG, C., *et al.* Clinical characteristics and abandonment and outcome of treatment in 67 Chinese children with medulloblastoma. **J Neurosurg Pediatr.** 2016 Jan;17(1):49-56.

CLEBIS, V.H., *et al.* Medulloblastoma: aspectos histológicos, moleculares e imunopatológicos. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 36, n. 1, p. 117-128, jan./jun. 2015.

SOBRAL, A., *et al.* Immunohistochemical expression of Ki67, EGFR and TRKC and their correlation with prognostic factors in medulloblastoma. **J Bras Patol Med Lab**, v. 50, n. 4, p. 290-295, agosto 2014.

DIETZSCH, S., *et al.* Evaluation of Prognostic Factors and Role of Participation in a Randomized Trial or a Prospective Registry in Pediatric and Adolescent Nonmetastatic Medulloblastoma e A Report From the HIT 2000 Trial. **Advances in Radiation Oncology** (2020) 5, 1158-1169.

DUFOUR, C., *et al.* Prognostic relevance of clinical and molecular risk factors in children with high-risk medulloblastoma treated in the phase II trial PNET HR+5. **Neuro Oncology**. 2021 Jul 1;23(7):1163-1172.

MASSIMINO, M., *et al.* Childhood medulloblastoma. **Critical Reviews in Oncology/Hematology**. Volume 79, Issue 1, July 2011, Pages 65-83.

MUSKENS, IS., *et al.* Pediatric glioma and medulloblastoma risk and population demographics: a Poisson regression analysis. **Neuro-Oncology Advances**. 2020 Jul 22;2(1):vdaa089.